

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno . . . 12\$000
Semestre . . . 7\$000
Trimestre . . . 4\$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURAS
Anno . . . 12\$000
Semestre . . . 7\$000
TRIMESTRE
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VII Numero avulso 100 rs. Florianopolis--Domingo, 28 de Julho de 1896 Numero atrazado 200 rs. N. 162

Aviso
Assumi a gerencia da nossa folha e sr. Joaquim Natividade e Silva, com quem devem ser tratados todos os negocios a ella referentes.

TIPOGRAPHIA
SERVICO ESPECIAL
Republica
Novo jornal
Rio, 24

Van ser creado um novo jornal que sera organ do partido republicano federal.

Inquerito
Rio, 24
O governo catharico a comissao de inquerito do Paranaguá, em 21 de corrente, mandando a destruir pontes no mesmo territorio.

Cambio
Rio, 24
O cambio está a 95/15

O atentado
Curitiba, 23
O governo municipal do Rio Negro mandou, a 21 de corrente, destruir a estrada D. Estanislau a São Lourenço, no Rio Negro.

Miomamos, 25
Do Joinville communicou o facto inculco de haver a camara do Rio Negro mandado a destruir pontes no mesmo territorio.

Joinville, 25
Comou aqui grande impugnação a medida de haver o governo da villa do Rio Negro mandado a destruir, a 21 de corrente, uma ponte em territorio catharinense.

Laguna, 25
A noticia do procedimento do governo do Paraná causou grande irritação nesta cidade.

Tubarão, 25
Espalhou-se pela cidade a noticia de haver o governo do Paraná mandado a destruir pontes no mesmo territorio.

Paranaguá, 25
A população desta villa é entusiasmada com os poderes multimedios no proprio contra o attentado de S. Lourenço.

S. Francisco, 25
Reina grande exaltação nos diversos classes populares contra o governo do Paraná pela destruição das pontes de Itaipua e de Itaipua e de Itaipua.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO
GOVERNADOR DO ESTADO
Dia 27 de junho

Resolução n. 1886.—O governador do Estado resolve nomear o cidadão Pedro Weimand para reger, interinamente, a escola mixta de freixas das Pedras Grandes, no município de Tubarão.—Comunicou-se ao Theozoro e a Intendência Publica.

Resolução n. 1887.—O governador do Estado resolve nomear o cidadão José Arthur Bolteux de cargo de secretario do governo.—Comunicou-se ao Theozoro.

Resolução n. 1888.—O governador do Estado resolve fazer extender a jurisdicção do juiz commissario do município de Itaipua, a jurisdicção do município de Itaipua e de Itaipua.

Resolução n. 1889.—O governador do Estado resolve nomear o cidadão João de Almeida Coutinho para reger a repartição de Terras e das superintendências municipais de Itaipua e Nova Trento.

Resolução n. 1890.—Mandando pagar a collectoria de Tubarão, no município de Tubarão, a quantia de 2\$400, importância de cinco mil réis para o dia 26 de corrente.

O «Statu quo» paranaense
Acabe de nos transmittir o telegrapho ainda uma vez, o modo por que entende o Paraná resolver a questão de limites com o nosso Estado. Aceitando e assegurando o governador do vizinho Estado a solução pacifica e civilizadora da arbitragem e comprometendo-se a manter o statu quo quem telegraphamos a illustre representação catharinense, via entretanto os seus delegados ponde a margem os compromissos do governador e, como sempre, empregando meios violentos e pouco dignos, destroem, arrastam e incendiam pontes, constróem e extraem feitas em territorio nosso, sob o pretexto de estabelecer o statu quo.

É possível que o illustre governador do Paraná tenha a sua palavra comprometida em documento publico seja estranho a semelhante fanatismo; queremos mesmo acreditar que para salvaguardar os interesses do Estado que dignamente administra, e manter a sua palavra, saberá punir os autores de semelhante attentado.

Na efferecencia das paixões que estas ininterruptas questões provocadas pelo proprio Estado do Paraná em desespero de causa, agitem no seio dos catharinenses que habitam aquella zona, é muito possível que algumas desgraçadas se produzam e que tenhamos a lamentar as consequências desta desgraçada e porosa orientação.

A destruição das pontes da estrada de S. Lourenço manifestada sem indugio e o Paraná por meios violentos pretende revolvam a situação e venha prejudicar os interesses do commercio que por aquellas estradas se faz e as prejudicados que muitas vezes não comprehendem os interesses da politica de completa mediação que se põe em pratica, e venha a destruir material que lhes serve de commercio e lhes occa as fontes de receita, pedem pelo menos meios violentos resolver semelhante a questão.

É bom de ver que absolutamente não comprehendem semelhante pratica, mas como jornalistas somos obrigados a dar as consequências material de uma porventura politica que sempre odia entre brasileiros e procura fazer dos limites entre os dois Estados, fronteira inimiga.

Fora do seu direito, escudado na tradição e na propria topographia do seu territorio, abroqueado nos luminaes: juizes dos competentes que em estado o assumpto, o Estado Catharinense verá coronado do melhor exito, as suas justas allegações.

Assistindo-lhe o direito inconcuso a todo o territorio que o Paraná tem pretendido conquistar, cressio desse direito, elle não tem esado nem empregará senão os meios que a civilização aconselha e que a orientação democratica tem posto em pratica.

Noticiando a attentado, recebeu o sr. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, o seguinte telegramma: Joinville, 24.—Governador. O governo municipal da villa do Rio Negro mandou em 21 de corrente a destruir as pontes da estrada de Itaipua e São Lourenço, que haviam sido feitas pelo Estado do Paraná.

Requero providencias energicas para serem cobridos actos criminosos do governo municipal do Rio Negro e ser mantido statu quo.—Juiz commissario, Pedro Lobo.

A Republica foi transmittida a noticia por um distincto catharinense residente em Curitiba em telegramma de 23 que agradece com honrabilidade.

A noticia do acto arbitrario do governo do Paraná causou nesta capital grande irritação justificada ante a gravidade do attentado.

De todos os pontos do Estado temos recebido telegrammas demonstrativos de indignação, especialmente dos nossos collegas da Imprensa. A Republica lavrará perante os altos poderes do Nação e Imprensa Brasileira o seu protesto, recordando por todos os occasos collegos.

testarem perante os poderes da Republica e a Imprensa Brasileira contra esse acto insolito que importa na offensa dos nossos direitos, e na quebra da manutenção do statu quo que promettera garantir.—Florianopolis, 25 7-96. Manoel José Fernandes, presidente—Nicolau Rodrigues de Lima, vice-presidente—João da Costa Camargo, secretario—Henrique M. de Abreu, thesoureiro.

Notas maritimas
Sague para o norte, o Industrial. É esperado do norte, o Lymord. Chegou do Rio da Prata, o Fortuna.

Ontem, ás 7 1/2 horas da noite, mais ou menos, foi ferida no pescoco, com uma navalha de barba, Isabel Antonia da Silva, moreadora á rua Victor Meirelles n. 17, pelo soldado José Francisco dos Santos que já se acha preso á disposição da Prefeitura da Policia que já iniciou o respectivo processo.

A banda musical do Corpo de Segurança fará concertos hoje á noite no jardim Almirante Gonçalves, á praça 15 de Novembro.

Caixa economica
O cidadão inspector Affonso dirigiu ao gerente da Caixa Economica o seguinte officio, em 24 de corrente:

«A boa da regularidade do serviço publico e mesmo no intuito de pôr cobro a descabidas censuras, requero providencias em ordem a que os agentes da Caixa Economica, sob vossa gerencia, quando não dispuzerem de fundos suficientes para occorrer ás retiradas de depositos, vos façam as requisições dos appropriações necessarias, dentro dos prazos que forem marcados de conformidade com o respectivo Regulamento, para que esta Alfandega possa enviar as importancias precisas em virtude de requisições vossas.

«Ao sr. ministro da Fazenda renderei conta de providência que ora solicito, por me parecer indispensavel, attenta a circumstancia de estarem as Agencias immediatamente subordinadas á Caixa Economica, estabelecimento autonomo e independente d'Alfandega, sob o titulo do Dec. n. 1162 de 17 de dezembro de 1894»

«Um empregado de uma biblioteca procura no catalogo um volume de poesias de Victor Hugo, que se podira um visitante franco, a ver si ha tal volume e qual o numero do livro.»

Corpo de Segurança
SERVICO PARA O DIA 28
Estabelecimento, Almirante Gonçalves, Praça de Vinte e Cinco de Novembro.

Saude Publica

REPRESENTAÇÃO DO SR. DR. CARLOS DA PAZ, APRESENTADA PELO SR. DEPUTADO LAURO MULLER NA SESSÃO DA CAMARA, DE 12 DO CORRENTE.

Não é preciso proseguir; porque os mais notáveis hygienistas ali estão citados e outros não menos notáveis mestres da sciencia, como Girard, Palst, Dupré, Mollinari, Viard, podiam ser citados e o folhear das paginas de todos os que se tem occupado do assumpto demonstrará que a opinião é unanime e que dessa unanimidade não destoa mesmo o Dr. Borges da Costa, que dá, entretanto, um conselho a essas desgraçadas heiladas, heiladas catatinas, que constata a justificação de ser prohibida, que a policia se dê tantas vezes obrigada a derramar: nas praças publicas e que a administração publica deve perseguir com a maior severidade.

«E' es e o producto fabricado em S. Paulo pelos fabricantes que reclamam contra o imposto que os obriga a fechar as portas, não de fabricas, mas de laboratorios de intoxicação, que a lei não pôde permitir que funcionem.

Dizem que vão accoutar a posição moral dessa industria. Como pedem, porém, os srs. fabricantes accoutar a posição moral dessa industria, que dizem atacada por vinteiros barulhentos, sob pretexto de serviço de hygiene e de saude publica?»

«Para demonstrar o, porém, seria preciso demonstrar que estão errados todos os hygienistas do mundo, que estão errada a Academia Nacional de Medicina, que estão errados todos os Codigos dos países civilizados e só estão certos os srs. fabricantes de vinhos artificiaes!

«Si ha interesse no sangue dessas fabricas e interesse barulhento, porque é preciso agitar a opinião, esse interesse é apenas pelo manufatura de hygienistas phantasmaticos, como sendo de interesse a sociedade, victimada pelo vicelismo.

«O argumento de que não pôde ser mais rigorosa a policia que o Estado consistia em vender os heilados fakes á venda do porto, utilizando um imposto reprovado e heilado, não procede, porque é indubitavelmente prohibitivo; foi lido e o sr. expresso de cumprir o cumprimento das fabricas, que o não poderia supportar.

AS LEGITIMAS E SUPERIORES MACHINAS DE COSER

The Singer Manufacturing Company

A CASA BRANCA
FAZENDAS, CHAPÉOS
MIUDEZAS

Receberam

e vendem por preços baratíssimos

OLEO E AGULHAS
PARA
MACHINAS

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

2

RELOJOARIA

AO POVO E ESPECIALMENTE AO BELLO SEXO

Pelo paquete ultimamente chegado, a firma commercial Blum e C., estabelecida com loja de joias e relojoaria á rua Trajano, n. 11, acaba de receber de Paris lindissimo sortimento de joias de ouro 18-k., brilhantes de primeira agua, diamantes, pedras finas e relógios de ouro, prata e niquel dos mais afamados fabricantes, tanto para as exmas. senhoras como para homens e orfanças.

Este aviso tem sua razão de ser em virtude da praxe estabelecida pela mesma firma—VENDER BARATISSIMO—pararem prompta cabida as suas mercadorias. O estabelecimento possui pessoal habilitado para, com toda pericia e prestan. preparar todo e qualquer trabalho de ourives, cravador etc.

Compra ouro e prata em qualquer ponto.
Paga-acham.

RUA TRAJANO N. 11

BLUM & C.

OFFICINA DE RELOJUEIRO

DIRIGIDA POR

FRANCISCO GRILLO

Rua Arcypreste Paiva n. 17
PERTO DA MATRIZ

Nesta officina concertam-se relógios de qualquer systema. Os concertos são garantidos por um anno, e são feitas á norma de fabrica, tendo ferramentas propria para que nada fique a desejar-se.

Concertam-se com especialidade os remonteiros, e assim como: Cilindros, Ancres, Duplex, Cronometros e Repeticions.

Concertam-se tambem caixas de musica.

Pomada boro-boracica Daudt

Cura infallivel de qualquer ferida, dardros, empignes, ozagre

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Castano Brito, Porto Alegre, eridas rebeldes n'uma creança
João Nepomuceno d'Ararajo, São Gabriel, Rachas do bico do seio de a esposa.
M. Marques Pires, Porto Alegre, Ulcera antiquissima n'uma perna
João Augusto Schmidt, Osagre n'um filho.
Leopoldo Bruck, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na cabeça.
C. Fervasio L. Annes, Passo Fundo, Escama no rosto de uma filha
José Vialo, Porto Alegre, Empigem pertinez nas costas.
Leopoldo Carlos Scheider, Empigem de 4 anno no peito.
Scalco Vincones, Porto Alegre, Ferida escamosa de 5 annos n'uma perna.

Estevam Ferreira, Porto Alegre, Erupção no rosto.
Antonio Claudino de S. Erupção da pelle nas mãos.
Eusebio da Silveira, Porto Alegre, Herpes labial.
João Rodrigues Barrios, Formigosa, Ulcera n'uma perna.
Antonio de Souza, Porto Alegre, Ferida de 3 annos n'uma perna.
Guilherme Smith, Porto Alegre, Erupção no rosto.
Dr. Luiz Custodio Torres, Porto Alegre, Ferida rebelde n'uma mão.

João de Deus Gomes, Porto Alegre, Osagre n'uma filha.
Polycarpo Thomas da Silva, Cruz Alta, Ferida de mau caracter ha meses.

Capitão Manoel dos Santos e Souza, Osagre em uma filha de 3 annos
Tenente-coronel Antonio de A. e Silva, Ferimento no combate.
Manoel de Carmo Chaves, Amazonas, Escomas n'uma perna.
Márcia Igacia de Oliveira, Porto Alegre, Empigem dardrosa no pescoço, ozagre.

Felipe Ribeiro de Ramos, São João, Empigem dardrosa n'uma filha de 4 annos.
Roberto Stella, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça de sua esposa.

Tenente-coronel Justo José da Rocha, Osagre em uma filha de 4 mezes
Antonio José da Costa, Ferida rebelde na perna.
Alvaro Villagracia, Ulcera nas pernas.

Luiz Alves Pereira de Souza, Porto Alegre, Erupção dardrosa no pescoço
Rafael Antonio Uchôa, Santa Maria, Escoma nas pernas.
Jacqueline Lopes Duarte, Porto Alegre, Osagre em sua filha.
Isabel Ribeiro, Porto Alegre, Escoma na cabeça.

Chad, Porto Alegre, Erupção escamosa das mãos.
F. Weber, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça.
Antonio Marques, Porto Alegre, Dario purgativo.
João Koster, Porto Alegre, Escoma agudissima, denominada cobrir.
Coronel Fernando Tavares, Porto Alegre, Erythema grave.
José Gumbel, Porto Alegre, Escoma rebelde.

D. Maria Marcina da Costa, Rio dos Simos, Erupção nos pés, que não privava de calçar.
André Marques Haefler, S. Maria, Feridas escamosas produzindo estipules.

Esta milagrosa pomada, indispensavel em toda cura, especialmente para socorrer algum caso de queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular de José Christovão de Oliveira.

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brasil, Paris, Antwerp, Rio de Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá (de purativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, dardros, eczema, bombas, empignes, lepra, escrophulazas agudas ou chronicas e todas as affecções de origem syphilitica, peccatis rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Volamina.—Combatem as prisão de ventre não depurativas, reguladoras das crises mensaes e das debilitações irragulares, sem produzir a menor colica.

Elizir carminativo de Imberbina.—Restabelece as dyspepticas, facilita os digestões, promove as defecações difficis ou irragulares, combate as hequeas, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Aguas ferruginas e quinas.—Deholla as chieas—mancia a apoplezias—regula o pulso, aumenta o sangue e o espirito, reconstrue o hydrogico e heri-borico, infiltração do rosto e pele, combate o escrophulazas, a lepra, a psoriasis e a mais profunda azarria.

Xarope peitoral da Aroeira e Mumbaba.—Faz o mais profundo trabalho na cura das molestias das vias respiratorias, catarro pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchite, asthma, epiente e tosse nocturna perfunta.

Vinho de Zurbaba simples ferruginas em vinho de Café.—Efficaz nas inflamações de fgado e bazo, hepatis, esplenitis agudas ou chronicas, devidas á febre intermitente e perniciosa.

Vinho de Cacao lactophosphato de cal quinas-papaino.—Sempre que o organismo reclama restabelecimento energico, como na anemia, chlorose, anemias, escrophulazas, rachitismo e perdas de forças e debilitação, dá grande vantagem o emprego doo medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris.—Eficazissimas, compostas com os principios activos extractivos da melhor Quina, Ferrão e Jaborandi, sendo estes principios agostos thomasticos para o tratamento radical das febre entere fientes, remittentes e perniciosas.—Lactosa de amom, benzilina, aranja soleita, tanjerina, pecega, café e outras frutas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira PHARMACIA POPULAR PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

AS PILULAS PURGATIVAS DE RAULINO CURAO SEM RESGUAO

PRUDENTE DE MEDOS

RETROROS A ORDO ORDRE EN PORTO GRANDE

VENDE-SE A 40000

Na loja de frangidos de JOAQUIM M. LACERDES PRAÇA 42-DE ESTRELA, 2

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc,

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficaçia

RAULINO HORN & OLIVEIRA UNICOS FABRICANTES

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina